

Editorial

É com imensa satisfação, e a sensação de superação de grandes desafios, que a Revista NEXUS Mathematicæ apresenta seu número de estreia. Apresenta-se, também, como um veículo do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás (IME-UFG) para a comunicação de ideias e inspiração de caminhos por, e para, todos os apreciadores e interessados em Matemática Pura ou Aplicada, Educação Matemática, Estatística e áreas afins em seus múltiplos aspectos, desafios e formas de expressão. E esse processo só alcança êxito graças à contribuição incansável e altruísta do conselho consultivo e dos autores a quem somos imensamente gratos.

Aos que quiserem participar deste processo, apresentando seus artigos para avaliação e publicação na revista, a NEXUS Mathematicæ está à sua disposição, atenta ao profissionalismo do processo editorial baseado na plataforma Open Journal Systems, contando com um projeto gráfico e identidade visual modernos com vistas à internacionalização e à conquista de crescente respeitabilidade e conceito junto aos órgãos avaliadores e indexadores de publicações científicas.

O conteúdo deste número é bem representativo da diversidade que esta publicação almeja e que espelha a multiplicidade de maneiras em que a matemática se relaciona com os diversos aspectos da vida. Acadêmica ou não.

No artigo *Circuncentros das órbitas triangulares de um bilhar elíptico*, Ronaldo Garcia mostra que o lugar geométrico dos circuncentros das órbitas 3-periódicas é uma elipse, apresenta uma demonstração alternativa à dada por O. Romaskevich e complementa o resultado obtendo a equação dessa elipse.

Em *Laguerre type surfaces*, Carlos Riveros e Armando Corro apresentam as superfícies de tipo Laguerre, uma classe geral que contém as superfícies mínimas. Mostram também outros tipos de superfícies que são de tipo Laguerre e aplicam esse conceito na classificação de vários tipos diferentes de superfícies harmônicas de tipo gráfico e superfícies de translação.

Tânia Carvalho, no artigo *The Dandelin Spheres and the Method of the Conic Sections of the Greeks* usa procedimentos estritamente geométricos e o teorema de Dandelin Quetélet para mostrar, por uma nova perspectiva, a equivalência entre a propriedade de foco-diretriz e o método das seções cônicas dos gregos.

No artigo *Análises In Sample e Out of Sample na Modelagem da Vazão de Afluentes da Usina Hidrelétrica de Sobradinho sob as Abordagens de Holt-Winters e de*

Box & Jenkins, Lorena Gamboni, Moisés Menezes e Keila Cassiano comparam diferentes modelos de análise estatística para se estimar a capacidade de uma usina hidrelétrica ao longo do tempo, fator crucial no planejamento da distribuição de energia elétrica.

A formação do professor de matemática e seus desafios é o foco de Regina Neves, Raquel Dörr e Ana Maria Nascimento em *Expectativas sobre a Profissão Docente: uma análise a partir do perfil dos ingressantes no curso de licenciatura em matemática em uma intuição pública do Distrito Federal*. O estudo provoca uma reflexão, muito necessária, sobre como os estudantes de licenciatura veem o exercício da docência, os efeitos dessa perspectiva sobre os rumos do seu desenvolvimento profissional e atitudes que precisam ser revistas nesse processo de formação.

A professora emérita do IME-UFG, Zaíra Varizo relata, em *Campeonato de Jogos Matemáticos Estratégicos: uma experiência*, a transformadora implementação, em escolas da Educação Básica, desse projeto desenvolvido em conjunto com vários professores e alunos da Universidade e da Educação Básica. O trabalho mostra a importância de se buscar caminhos para a desmistificação da matemática para os alunos e propor aos professores novas estratégias de ensino, entre outros.

Ainda entre as propostas criativas para um ensino de matemática mais estimulante e efetivo, Luciana Ávila compartilha sua experiência com *Resolução de Problemas Aplicados ao Cotidiano: uma metodologia alternativa para o ensino de divisibilidade e de congruência modular*, em que o desenvolvimento de conceitos relativamente abstratos é facilitado por sua associação a contextos familiares ao aluno, além de curiosos e divertidos.

Outro exemplo de como a matemática oferece ferramentas para lidar com variados problemas práticos de maneiras inesperadas é apresentado por Elton Araújo, Júlio Pereira, Vinícius Araújo, João Paulo Rizzo e Ricardo Hornburg em *Modelo de Regressão Linear Múltipla para a Predição do Preço de Imóveis Residenciais Urbanos no Município de Paranaíba-MS*. O modelo permite estimar o preço de um imóvel com base na distribuição de preços conhecidos de outros imóveis da região.

Por fim, tratando-se do primeiro número da revista, parece muito apropriado que ele seja concluído com a publicação de uma entrevista, pelos professores Rosângela Silva e Jhone Caldeira, com o saudoso professor Juarez Milano (1930-2014), pioneiro que liderou, na década de 1960, a criação do antigo Instituto de Matemática e Física, de onde se originou o atual IME-UFG. Assim como a semente plantada pelo professor Milano criou raízes profundas e se desenvolveu em várias direções, superando as imaginações e expectativas iniciais, possa esse nosso primeiro broto tornar-se frondoso e frutífero.